

PERGUNTAS / RESPOSTAS

VOTO ANTECIPADO NO ESTRANGEIRO

Cidadãos eleitores recenseados na Região Autónoma dos Açores e que estão deslocados no estrangeiro no dia da eleição.

QUEM PODE VOTAR ANTECIPADAMENTE ESTANDO DESLOCADO NO ESTRANGEIRO?

- Militares, agentes militarizados e civis integrados em operações de manutenção de paz, cooperação técnico-militar ou equiparadas¹;
- Médicos, enfermeiros e outros cidadãos integrados em missões humanitárias, como tal reconhecidas pelo Governo Regional dos Açores¹;
- Investigadores e bolseiros em instituições universitárias ou equiparadas, como tal reconhecidas pelo ministério competente;
- Estudantes de escolas superiores, ao abrigo de programas de intercâmbio;
- Membros integrantes de delegações oficiais do Estado e da Região Autónoma.
- Cidadãos eleitores cônjuges ou equiparados, parentes ou afins que vivam com os cidadãos eleitores aqui identificados.

COMO FAÇO PARA VOTAR ANTECIPADAMENTE? E QUANDO?

Entre os dias 13 e 15 de outubro, dirija-se às representações diplomáticas definidas pelo membro do Governo Regional com competência em matéria eleitoral em coordenação com o Ministério dos Negócios Estrangeiros (e que pode consultar em http://www.cne.pt/sites/default/files/dl/eleicoes/2020_alraa/2020-alraa_locais-va-estrangeiro_infor-corepe.pdf) identifique-se (de preferência através do CC/BI) e indique o círculo eleitoral e a freguesia onde está recenseado.

Após votar, é-lhe entregue um documento comprovativo.

SAIBA ONDE ESTÁ RECENSEADO:

No estrangeiro:

- Na Internet: www.recenseamento.mai.gov.pt

No território nacional:

- Na Internet: www.recenseamento.mai.gov.pt
- Através de SMS (gratuito) para 3838, com a mensagem RE (espaço) número de BI/CC (espaço) data de nascimento=aaaammdd Ex: RE 72386718 19820803
- Na Junta de Freguesia do seu local de residência.

¹ Se o Ministério dos Negócios Estrangeiros reconhecer a impossibilidade da deslocação destes eleitores às representações diplomáticas, designa um funcionário diplomático, que procede à recolha da correspondência eleitoral.



O FUTURO DOS AÇORES
ESTÁ NAS SUAS MÃOS